

# Tarcísio de Freitas afirma que vai levar Metrô para além da Capital

Governador pretende trabalhar pela expansão da malha metroviária; em campanha, prometeu Linha 20-Rosa para atender Grande ABC

ARTUR RODRIGUES  
arturrodrigues@dgabc.com.br

A ampliação da malha metroviária paulista para além dos limites da Capital ganhou destaque nos primeiros discursos de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no cargo de governador de São Paulo. Por várias vezes durante as várias atividades da solenidade de posse, ontem, ele tocou no assunto. O início das obras da Linha 20-Rosa, que atenderá o Grande ABC, foi uma das promessas de campanha do gestor.

"A gente precisa fazer com que o Metrô não seja uma exclusividade da cidade de São Paulo. Vamos expandir a malha metroviária, seguindo com as obras que estão em andamento e elaborar projetos para novas obras o mais rápido possível", declarou Tarcísio de Freitas em entrevista coletiva após ser empossado. O Diário acompanhou a conversa com os jornalistas.

Tarcísio assume o Estado com cerca de 37 km de obras de Metrô e CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) em andamento. A gestão de João Dória (sem partido) e Rodrigo Garcia (PSDB), iniciada em 2019, prometeu 50km de malha metroviária, mas entregou só 10,9 km. Ao todo, há canteiros em cinco linhas, como a 6-Laranja, a 15-Prata e a 17-Ouro. Atrasados por motivos variados, os três projetos têm potencial para, juntamente com as extensões das linhas 2-Verde e 9-Esmeralda, ampliar a malha atual em 40%. A Linha 20-Rosa está na fase de projeto, sem prazo para sair do papel.

"Só há um remédio para lidar com a desconfiança. É um remédio poderoso capaz de tuelar as relações entre a sociedade e o Estado: o cumprimento de promessas. A realização de compromissos", declarou o novo governador em discurso após a posse.

Tarcísio passou boa parte da campanha eleitoral destacando a importância da expansão do Metrô, principalmente para o Grande ABC. Durante um encontro com empresários em São Bernardo no dia 18 de outubro, ele declarou que essa medida seria uma das prioridades de seu governo.

"Já passou da hora de o Grande ABC ter o Metrô. A região precisa e está pedindo por isso. Faremos um projeto de imediato para que as obras se iniciem o mais rápido possível", disse Tarcísio de Freitas na ocasião.

Tarcísio chega ao Palácio dos Bandeirantes após um ciclo de 28 anos do PSDB à frente da administração estadual.

Após Rodrigo Garcia, que tentou a reeleição e foi derrotado, o partido deixa de comandar o Estado onde venceu todas as eleições de 1994 a 2018. Rodrigo apoiou Tarcísio no segundo turno contra Fernando Haddad (PT).



COMPROMISSO. Tarcísio garante que vai cumprir promessas de campanha, como a do Metrô para a região

## Republicano conta com 24 secretarias

O governo de Tarcísio de Freitas vai contar com 24 secretarias, mesmo número que o do antecessor, encabeçado por João Dória (sem partido) e, desde abril, Rodrigo Garcia (PSDB). No entanto, uma das Pastas será uma secretaria especial, que não tem toda estrutura de pessoal de uma secretaria comum.

A secretaria Especial de Projetos Estratégicos será administrada por Guilherme Afif Domingos, que foi coordenador do governo de transição.

Também foram criadas novas Pastas e algumas da última gestão foram fundidas ou extintas. Entre as mudanças está a criação da Secretaria de De-

seenvolvimento Urbano e Habitação, que terá a obrigação de cuidar, além da política habitacional, do planejamento das regiões metropolitanas.

O desenho inicial do novo governo estadual estabelecia a extinção da secretaria das Pessoas com Deficiência, que seria incorporada à secretaria de Justiça e Cidadania. Mas, após a pressão de ONGs (Organizações Não Governamentais) e entidades do setor, Tarcísio voltou atrás e decidiu manter a Pasta, que terá como novo secretário o advogado e ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Marcos Costa.

Foi criada uma Secretaria

de Políticas para as Mulheres, uma promessa de campanha do novo governador. A secretária será Sônia Fenandes (Republicanos), vereadora da cidade de São Paulo.

Também há uma representante do Grande ABC no primeiro escalão do novo governo. A ex-diretora administrativa da Câmara de São Caetano, Marília Marton, será a secretária de Cultura. Ela já foi chefe de gabinete da secretaria de Cultura da cidade de São Paulo em 2007, durante a gestão de Gilberto Kassab (PSD) e também da secretaria de Educação da Capital paulista durante a gestão de Fernando Haddad (PT).

### SECRETARIADO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

<b>Secretaria de Saúde</b>
Elieuses Paiva
<b>Secretaria de Educação</b>
Renato Feder
<b>Secretaria de Governo e Relações Institucionais</b>
Gilberto Kassab
<b>Casa Civil</b>
Arthur Lima
<b>Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística</b>
Natália Resende
<b>Secretaria de Segurança Pública</b>
Guilherme Derrite
<b>Secretaria de Administração Penitenciária</b>
Marcelo Streifinger
<b>Secretaria de Comunicação</b>
Lais Vita
<b>Secretaria de Fazenda e Planejamento</b>
Samuel Kinoshita
<b>Secretaria de Desenvolvimento Econômico</b>
Jorge Lima
<b>Secretaria de Negócios Internacionais</b>
Lucas Ferraz
<b>Secretaria de Parcerias em Investimentos</b>
Rafael Benini
<b>Secretaria de Gestão e Governo Digital</b>
Caio Paes de Andrade
<b>Secretaria de Turismo e Viagens</b>
Roberto de Lucena
<b>Secretaria de Políticas para as Mulheres</b>
Sônia Fenandes
<b>Secretaria de Justiça e Cidadania</b>
Fábio Prieto
<b>Secretaria de Transportes Metropolitanos</b>
Marco Assalve
<b>Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação</b>
Marcelo Branco
<b>Secretaria de Cultura e Economia Criativa</b>
Marília Marton
<b>Secretaria de Agricultura e Abastecimento</b>
Antônio Junqueira
<b>Secretaria de Desenvolvimento Social</b>
Gilberto Nascimento Júnior
<b>Secretaria de Esportes</b>
Helena Reis

Além desses também foram anunciados os seguintes nomes para cargos chave no atual governo:

<b>Secretaria Especial de Projetos Estratégicos</b>
Guilherme Afif Domingos
<b>Chefe do escritório de representação em Brasília</b>
José Vicente Santini
<b>Secretaria Extraordinária da Casa Militar e Defesa Civil (compõe a SSP)</b>
Hanguel Pereira
<b>Superintendência do DER (compõe a Secretaria de Meio Ambiente, Transportes e Logística)</b>
Sérgio Henrique Codelo Nascimento
<b>Procuradoria Geral do Estado</b>
Inês dos Santos Coimbra
<b>Instituto Butantan</b>
Esper Kallás



DEMOCRACIA. Rodrigo Garcia (à direita) transfere cargo de governador a Tarcísio



TIME. Tarcísio de Freitas posa com auxiliares; estrutura de governo terá 24 secretarias

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3